



# BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO IV

DEZEMBRO/ DE 2023

NÚMERO 26

[www.dapsul.com.br](http://www.dapsul.com.br)

## Diocese promove Reencontro de Natal

**R**eencontro de Natal, nome dado ao 14º Concerto da Orquestra Anglicana, reuniu instrumentistas e cantantes das paróquias, missões e projetos sociais da Diocese Anglicana de Pelotas. Um total de 59 instrumentistas e 40 cantores/as, sob a regência do maestro João Carlos Gottinari, brindaram o público com um espetáculo de 90 minutos, na Catedral do Redentor, na noite de 10 de dezembro. Músicas natalinas e mensagens de paz e amor, emocionaram os presentes. Mais de 400 pessoas (*foto abaixo*). Clássicos como Jingle Bells, Nasce Jesus, Meu Bom José, Natal é Tempo de Rever e Ave Maria, integraram o repertório. Além de canções populares: Anunciação, Rosa de Hiroshima, Blow in the wind e Jesus Cristo.

Segundo a bispa Meriglei Simim, o concerto ganhou o



Canções natalinas encantam o público

nome de Reencontro porque foi o primeiro após a pandemia. "Eis que ressurgue agora, com todo o esplendor e majestade. Várias vozes e instrumentos, rejubilam e proclamam o nascimento do Menino-Deus", enfatiza a bispa diocesana.

Para o maestro João Carlos Gottinari, "este Reencon-

tro se mostra exuberante pela dedicação dos instrumentistas e cantores/as". Numa breve reflexão, afirmou: "Vejam este violão! Precisa estar afinado para produzir um som legal, harmonioso. Nossas vidas também precisam estar afinadas com as cordas da paz, do amor, da alegria, da solidariedade, da esperança".

**Gratidão** - Jovens, integrantes dos projetos sociais: Associação Amar: Criança e Família (Pelotas) e CASE (Centro de Apoio Sócio Educativo - Jaguarão) homenagearam o maestro, lembrando que ele não só ensinou música, ensinou também a importância do amor, o sentido da vida, o espírito de família". Simbolizando este reconhecimento e gratidão entregaram uma Cesta de Natal e camiseta. Momento cheio de emoção.



## **Natal: "resplandece uma grande luz"**

O profeta Isaías fala de uma luz resplandecente que iluminou a vida do povo que vivia na escuridão (Isaías 9.1). Como é atual a mensagem do profeta! Quando deixarmos a luz invadir nossa vida tudo irá mudar. Tudo irá se transformar. A luz intensa vem iluminar nossa existência e romper as densas trevas.

No Natal compreendemos o caminho que temos de percorrer para alcançar a meta. Agora a insegurança e o medo devem passar. A luz clareia o caminho para Belém. Não podemos ficar inertes, parados. Temos de nos colocar a caminho. Seguir em frente para ir ver o Salvador deitado numa humilde manjedoura. Se O tomarmos

nos braços e nos deixarmos abraçar por Ele e sua família seremos envolvidos pela paz que invadirá o nosso coração.

O Menino Deus, que nasce numa estrebaria, ensina-nos o que é essencial para nossa vida: o dom da acolhida, bondade, misericórdia, amor. Em meio à simplicidade resplandece a glória de Deus. À semelhança dos pastores de Belém possamos também nos encher de espanto e maravilha, contemplando o menino Jesus - o Deus Encarnado na humanidade, no mundo real e concreto. Vivamos o Natal todo dia!

+Meriglei Simim

FELIZ NATAL!  
ABENÇOADO ANO NOVO!

### **BÍBLIA E VIDA**

## **Visitando as Escrituras**

Por Rev. Francisco Paulo Leal Machado - Pelotas

A Bíblia está profundamente relacionada com a vida, pois ela nasceu da experiência de vida e testemunho de fé de homens e mulheres em seus contextos políticos, econômicos, sociais, culturais e religiosos. Com sua variedade de gêneros literários, o livro sagrado trata, nas entrelinhas, da inspiração de Deus mediante a vida dos patriarcas, profetas e profetizas, apóstolos e apóstolas. Homens e mulheres que lutaram pela integridade, unidade e comunhão do Cosmo, do Universo com toda sua harmonia e beleza.

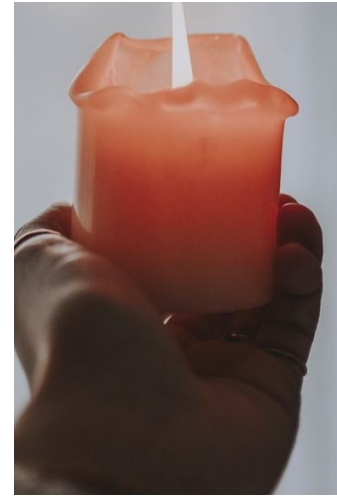
O Centro de Estudos Teológicos de Pelotas (CETPEL) tem buscado criar espaços que permitam aos grupos diocesanos dedicarem maior

contato, reflexão e estudo da Bíblia - Palavra de Deus e do ser humano. A Educação Cristã para crianças, jovens e adultos tem exercido este papel. O clero também faz parte desta caminhada, com constante visitação às Sagradas Escrituras.

Bíblia e Vida se iluminam mutuamente. O exemplo dos profetas e profetizas, apóstolos e apóstolas revestem a vida de generosidade, solidariedade, fraternidade, ternura e compaixão seduzidos pela Palavra de Deus.

Parece ser impossível compreender a existência sem a compreensão da Palavra de Deus em sua essência e profundidade.

Bíblia e Vida são semelhantes a asas. Ambas são necessárias para voar.



### **Gostaria de dizer...**

"Boas Notícias representa um aspecto fundamental da vida diocesana. É uma ferramenta decisiva para a integração. A diversidade e qualidade dos textos tornam o informativo diocesano bem atraente. De outra parte, a Diocese tem buscado investir e encorajar a comunicação, que inclusive faz parte do planejamento estratégico. Assim, as paróquias e missões tem o compromisso moral de valorizar e compartilhar este excelente veículo de comunicação, produzido mensalmente. Pessoalmente considero a qualidade e estética do Boas Notícias semelhante ao nosso histórico Estandarte Cristão. Nós, clero e laicato, temos o compromisso de abraçar esta causa, porque vale a pena. Parabéns ao editor e equipe de comunicação".

**Rev. Francisco Paulo Leal Machado**

*Somos gratos, de coração, as mensagens encorajadoras dos leitores/as, o compartilhamento imprescindível das edições e a colaboração do clero. Feliz Natal e abençoado Ano Novo.*

**Renato Raatz - Editor**

# Conferência Nacional debate políticas públicas para pessoas em situação de vulnerabilidade

**B**rasília sediou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social entre os dias 5 e 8 de dezembro, sob o tema Reconstrução do SUAS (Sistema Único de Assistência Social): o SUAS que temos e o SUAS que queremos.

Participaram cerca de 2.500 pessoas, destas 1.689 eram delegados/as, vindas de todo o Brasil. Só do Rio Grande do Sul eram 120. Rudinei Borges, membro da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (Diocese Anglicana de Pelotas), assistente social do Centro de Apoio Renascer (Canguçu), presidente da Associação Educacional e Cultural Canguçuense e membro do Conselho Estadual de Assistência Social, integrou a delegação gaúcha.

A Conferência acontece a cada dois anos com o objetivo de definir políticas públicas em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

"A Conferência Nacional acolhe as demandas das conferências municipais e estaduais", informa Rudinei.



Rudinei, junto à delegada indígena cadeirante do Maranhão



Delegação gaúcha na Conferência Nacional, em Brasília

Foram debatidos cinco eixos, todos ligados à assistência social. São eles: financiamento público; controle social; articulação entre os segmentos da sociedade civil; serviços, programas e projetos; benefícios e transferência de renda.

"Participar da Conferência Nacional, com certeza, foi muito importante", considera Rudinei. Isso porque "interagimos com pessoas de todo o Brasil, num contexto de diversidade muito grande,

*"A Conferência Nacional é a maior instância participativa sobre os rumos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). As discussões servem para identificar desafios e encaminhar deliberações visando fortalecer a política de proteção social, tendo em vista a garantia de direitos e o combate às vulnerabilidades e riscos sociais".*

mas todos interessados em atender as demandas de quem necessita do auxílio e amparo do poder público", ponderou.

**Recursos** - Em Brasília, Rudinei aproveitou para visitar a Câmara Federal, onde se reuniu com o deputado da região Alexandre Lindemeyer. Com ele compartilhou as atividades do Centro de Apoio Renascer (CAR), na Coxilha dos Campos. Saiu do gabinete do representante gaúcho animado. "Acredito que receberemos recursos para implementar os projetos sociais desenvolvidos pelo CAR, sobretudo em favor das pessoas com deficiência", disse ao Boas Notícias.

A instituição assistencial Renascer, organizada em junho de 2022, semanalmente atende 60 crianças no turno inverso ao da escola. Desenvolve atividades com música, reforço escolar, atendimento psico-social e alimentação, entre outros. Presidida por Maria Borges e coordenação de Marcia Wrague.

# Mulheres promovem assembleia diocesana

**M**ais de uma centena de mulheres, dos diferentes núcleos paroquiais e missões da Diocese Anglicana de Pelotas, participou da Assembleia Diocesana da UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil). A reunião aconteceu na paróquia de Cristo, em Jaguarão, no dia 9 de dezembro, sob a presidência de Odete Kurz Carvalho.

No programa organizado pela diretoria diocesana, em destaque o tema *Servir, Testemunhar e Transformar*, seguido das várias atividades propostas. Na abertura houve celebração eucarística presidida pela bispa diocesana Meriglei Simim, com a participação da capelã diocesana Revda. Maria Isabel Lima, do reitor da paróquia Rev. Marcio de Figueiredo, ministros leigos e acólitos.

**Mensagem** - O texto de São Mateus 18.1ss, com a inquietante indagação: "Quem é o mais importante no Reino do Céu?", inspirou a mensagem



**Assembleia Diocesana: paróquias e missões representadas**

da bispa Meriglei. "Todo trabalho importa", destacou a bispa. "Ninguém é mais ou menos importante. Todo trabalho é transformador", considerou. E concluiu: "Enquanto igreja precisamos estar abertos à transformações e neste processo todas e todos são fundamentais".

A capelã, Revda. Maria Isabel, apresentou um breve histórico do sodalício feminino. Lembrou que "desde os primórdios do anglicanismo no

Brasil, as mulheres têm forte atuação, notadamente na educação cristã, sodalício do altar, visitação, promoções e outras atividades.

**Ações** - As mulheres participaram atividades paroquiais e também definiram ações para 2024: cooperar com a missão; realizar projetos sociais; preservar o ambiente; promover assembleias regionais e encontro diocesano de mulheres; incentivar a confecção do Rosário Anglicano; e motivar a Oferta Unida de Gratidão. Aprovaram ainda os novos valores da anuidade dos núcleos da UMEAB, que apresentaram redução, se comparados com anos anteriores. Paróquias contribuem com o equivalente a 15% do salário mínimo nacional, paróquias subvencionadas, 10%, e missões e pontos de evangelização, 5%.

Segundo a presidente, Odete Carvalho, "espera-se a participação efetiva de todas as paróquias, missões e pontos de evangelização, testemunho de comprometimento e unidade diocesana".



**Diretoria diocesana da UMEAB**

## **Festival de bandas marciais**

**A** Área Pastoral Santo André, integrada pela paróquia e missões de São João Batista, São João Evangelista e São Paulo, em parceria com o Centro de Apoio Renascer (CAR) e Escola Estadual Maria Medeiros promoveram o I Festival de Bandas Marciais da Coxilha dos Campos, em Canguçu. O evento aconteceu no dia 3 de dezembro. Pela manhã houve a abertura com momento Devocional oficiado pelo Rev. Carlos Borges e apresentações dos corais *Municipal e As Cantoras da Matriz* (paróquia do Salvador, Canguçu).

No começo da tarde iniciaram os desfiles e evoluções das seis bandas vindas de Canguçu, Rio Grande, Morro Redondo e Capão do Leão, arrancando aplausos do público, presente em bom número. A Diocese Anglicana de Pelotas estava representada pela Bispa Meriglei Simim e bispo emérito Renato Raatz, além do vice-prefeito e vereadores do Município.

**Bandas** - A banda marcial Aparecida, da Escola Nossa Senhora Aparecida, da cida-



**Banda Renascer encerra o festival, na Coxilha dos Campos**

de de Canguçu, foi a primeira a desfilar, com seus 30 integrantes. Fundada em 1941, se destacou na década de 1970, tornando-se a tradicional banda do município. Em 2023 foi reconhecida como Patrimônio Cultural de Canguçu. Do Povo Novo, distrito de Rio Grande, veio a banda Alfredo Rodrigues Pereira, organizada em 1996. Integram a banda 40 alunos e ex-alunos. Seu objetivo é despertar os jovens para música, esporte e arte. Também desfilou a banda Clemente Pinto, fundada em

1998, em Rio Grande, cidade Capital das Bandas Marciais. Desativada por um bom tempo, ressurgiu em 2022, na categoria Mirim, com 30 crianças, cuja idade varia entre 7 e 15 anos. Também da Noiva do Mar veio a banda marcial Dragões de Rio Grande. Já a banda da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Etelberto Madruga - Jardim América - Capão do Leão, foi fundada em 2003, por iniciativa de pais e mestres, com apoio da Secretaria de Cultura e Desporto do município. Conta com 35 integrantes. Morro Redondo também esteve representado no festival com a Banda Municipal. Organizada em 2021, mediante a fusão das bandas Integração (2013) e JPM (Escola José Pinto Martins, 2017). Por fim, a banda Renascer, do Centro de Apoio Renascer (Coxilha dos Campos), organizada em 2022, com 40 integrantes, encerrou o evento. Rudinei Borges considerou o festival muito positivo. Agradeceu a adesão e participação das bandas que receberam uma singela lembrança.



**Banda Dragões de Rio Grande**

# "Missão tem a ver com vida abundante"

O clero da Diocese Anglicana de Pelotas reúne-se mensalmente sob a coordenação da bispa diocesana Meriglei Simim para celebrar, refletir e partilhar. Nos meses de setembro, outubro e novembro - por vídeo conferência - o Rev. Ariel Irrazábal, clérigo da Diocese Anglicana de Buenos Aires, conversa sobre o tema "Missão na perspectiva litúrgica, bíblica e teológica".

Na primeira conversa - Missão na Perspectiva Litúrgica - Irrazábal sintetiza missão como "ir ao encontro do mistério. Um encontro comunitário com Deus e com o Reino". E enfatiza: "Necessário se faz adentrar os mistérios da fé de modo compreensível às novas gerações, mas o que se ouve parece coisa para iniciados". Por isso, reforça: "Não basta só orar e crer. É preciso também viver". Está convicto que a liturgia precisa ser pedagógica". Deixa uma questão para ser ruminada: "Como a missão nos leva a adentrar os mistérios da fé e se tornar parte da nossa vida?"

**Perspectiva Bíblica** - No mês de outubro o Rev. Ariel estabelece nova conexão com o clero de Pelotas. Agora para abordar *Missão na Perspectiva Bíblica*. "A Bíblia é um livro de fé", afirma. E continua: "É testemunho crente. Nossa fé se baseia no



testemunho de alguém". Cita São Mateus 28.20, cuja melhor tradução seria: "Vamos juntos pelo caminho fazer discípulos". A prática de Jesus se resume em anunciar o Reino de Deus. Jesus dedica sua vida para pregar e curar. Testemunho de fé é paixão pelo Reino. "O evangelho tem a ver com vida e não com teoria", afirma Irrazábal. "Tenham vida e vida abundante", proclama Jesus.

Em tom de provocação, Irrazábal, dispara: Qual é o nosso testemunho de fé? Que tipo de pregação fazemos? O que nos diferencia de meros funcionários da igreja? Por fim, chama à reflexão: "Religião pode ser vida e pode ser morte, também pode ser libertação ou alienação".

**Perspectiva Teológica** - Na reunião de novembro, o Rev Ariel apresenta a última parte da sua conversa com o clero: "Missão na Perspectiva Teológica". Afirma inicialmente: "A Teologia tradicional ensina que Jesus veio ao mundo para resgatar o ser

humano do pecado". Segundo ele, por vinte séculos a Igreja propõe a "Teologia da Cruz". Os hinos, as orações, enfim, a liturgia toda é marcada pela morte de Cristo na cruz. Em Colossenses 1.15-20 e 2.9, o palestrante desperta novo olhar, um jeito diferente de fazer teologia. "Aqui a teologia não está centrada no pecado, mas no mistério da Encarnação", afirma. O texto de Colossenses pensa a História da Salvação tendo Cristo como centro e não o pecado, a cruz. "É a Teologia do Deus amoroso". Colossenses considera "Cristo Encarnado anterior a tudo... nada existiria sem o projeto amoroso de Deus", ressalta Irrazábal. E por fim, lembra que a Igreja Anglicana segue por este caminho. "A primazia de Jesus é vista na ordem da Criação e na ordem da Encarnação. Criação e Salvação são a mesma coisa", afirma o Rev. Ariel. E conclui: "Essa é uma boa teologia e uma boa liturgia também". Missão tem a ver com vida e vida abundante, com alegria,

*"Na teologia da Encarnação Cristo é o centro, não o pecado e a cruz"*

## Pousadas do Presépio se intensificam na diocese

As celebrações das Pousadas do Presépio, implantadas pelo Rev. Jarbas Borges na paróquia de Cristo (Jaguarão), trazidas depois para a paróquia de Santo André (Coxilha dos Campos, Canguçu) se firmaram em várias paróquias e missões da Diocese Anglicana de Pelotas. Estão presentes hoje nas áreas pastorais da Catedral do Redentor, São João Batista e Santíssima Trindade (Pelotas), Salvador e Santo Antônio (Canguçu), além de outras comunidades de fé. Com uma liturgia própria, muitas vezes oficiada pelos leigos, prepara o povo de Deus para a grande celebração do Natal. As canções, preces e reflexão bíblica aproximam e unem as famílias, vizinhos e comunidade de fé numa celebração que contempla a amorosidade de Deus que traz vida nova, plena e abundante.



Peregrinação do Presépio na missão de São Mateus, Área Pastoral de Santo Antônio

## Natal é tempo de solidariedade

Com a proximidade do Natal gestos de generosidade e confraternização se multiplicam quais ondas de alegria, esperança, paz e amor.

**Amar** - Neste clima natalino a diretoria, coordenação, oficinheiros/a, colaboradoras e pessoas amigas da Associação Amar: Criança e Família se encontraram no dia 11 de dezembro para um momento de confraternização.

Dias depois, as crianças que participam dos diferentes projetos da instituição também tiveram sua "festa" com acolhida, convívio, brincadeiras, alimentação, presentes e um momento de "tamborecer".

**Solidariedade** - A paróquia de São João Batista, bairro Areal, também organizou uma atividade com 30 famílias cadastradas na Pas-

toral da Solidariedade. Houve momento devocional. As crianças participaram de animadas brincadeiras, saborearam lanches e receberam presentes de Natal. Já os pais ou responsáveis levaram para casa alimentos e produtos de higiene pessoal.

O ponto de evangelização São Marcos, Capão do Leão, também promoveu atividade solidária com cestas básicas e presentes.



Amar: em clima de confraternização de Natal



São João Batista: 30 famílias receberam alimentos e produtos de higiene pessoal

### Verdadeiro Natal

**A** Escola Branca de Neve, Canguçu, recebeu a visita do Rev. Paulo Fernando de Souza, convidado para falar aos pais e alunos sobre o verdadeiro sentido do Natal. *(Foto o lado)* Lembrou o relato de Gênesis, dizendo: "Deus criou o mundo e tudo o que nele há, e viu que era bom". Num tom de conversa prosseguiu: "Deus fez também o ser humano - a humanidade - com a intenção de parceria, cooperadores na administração da sua obra criada.

Com o passar do tempo o ser humano se afastou do seu Criador. Usou do seu direito de escolha. Parece não ter sido feliz nesta decisão. Deixou-se levar pela ganância, pela inveja. Se envolveu com violência. Escravizou outras pessoas. Mas Deus,



no seu imenso amor, não desistiu da humanidade que havia criado. Enviou patriarcas, juizes, profetas e por fim seu próprio Filho Jesus.

A cada ano que passa celebramos o nascimento do

Menino-Deus e renovamos a esperança de vida abundante". E concluiu: Assim, onde há partilha de amor, solidariedade, compreensão, respeito, união e paz, é Natal de verdade".

### Missionária fraterna

**M**aria de Lourdes dos Santos Esvael, Missionária Fraterna - a colhedora - está entre as mais antigas matriarcas da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. No alto dos seus 94 anos, celebrados no dia 10 de dezembro, proclama, testemunha e vive sua fé em Cristo Jesus com ardor e paixão. Residiu por um longo período na agitada cidade de São Paulo.

Na cidade grande as pessoas, em geral, sucumbem ao anonimato e ficam no esquecimento. Com Dona Lourdes foi diferente. Revelou-se intensamente. Transformou sua humilde residência num espaço de acolhida e evangelização. Sua comunidade de fé era a extensão do seu lar. Conhecer a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil na capital

paulista implicava em visitar a casa de Lourdes. Retornou à terra natal, Bagé, onde mora com a filha e o genro, Revda. Ana Maria e Rev. Rodimar, onde continua testemunhando sua fé, que se mantém inabalável.

*(Rev. Eraldo Carvalho)*



Lourdes Esvael

### Bandeirantes

O núcleo Bandeirante Mary Packard promoveu *acantonamento* no salão da Paróquia do Salvador, Rio Grande, no dia 16 de dezembro. Jovens da Catedral do Redentor e paróquia do Salvador participaram de atividades e jogos bandeirantes na área da cultura e atualidades. Guiados pelo coordenador Rev. Antonio Terto visitaram lugares históricos de uma das primeiras cidades do Rio Grande do Sul. Durante a visita se sucediam atividades Bandeirante. À noite houve jogo de perguntas e respostas sobre o passeio aos pontos históricos. No domingo, os jovens participaram de celebração na paróquia. *(Bruna Sigales)*